

Idéias

IVAN MENDES - Jornalista e advogado

Felicidade

Felicidade, estado de espírito, que se exterioriza quando se tem a oportunidade de vivenciá-la, o que não é freqüente em países onde prevalecem a pobreza, a fome e a miséria. Entretanto, é um sentimento que a maioria da população, em qualquer país do mundo, gostaria de manifestá-lo, como acontece com o jovem brasileiro, que acredita em uma vida melhor, segundo constatou pesquisa da Fundação Getúlio Vargas-FGV, realizada em 132 países. O estudo revelou que o brasileiro, entre 15 e 29 anos, tem mais esperança de felicidade para os próximos 5 anos, ou seja, de 2009 a 2013, do que qualquer outro jovem do mundo. Numa escala de 0 a 10, os brasileiros atingiram nota 9,29 ficando à frente dos Estados Unidos e Venezuela, enquanto que, na última colocação de expectativa de felicidade, está Zimbábue. Os jovens do país africano, afetado por crises econômica e política, obtiveram nota 4,68, sendo que o levantamento aconteceu em 2007 e publicado em 2 de setembro de 2008. Paradoxalmente, apenas 18,5% da população brasileira têm planos de assistência médica, de acordo com estatísticas do IBGE, relativa a 2005. Os dados mostram que, em junho daquele ano, cerca de 34 milhões de pessoas eram beneficiárias de planos privados de saúde e 6 milhões tinham vínculos, exclusivamente, odontológicos. No Ceará, por exemplo, somente 8% das pessoas têm planos de saúde e 2% odontológico, conforme a mesma fonte. Tendo como parâmetro as pesquisas, promovidas por institutos de reconhecida credibilidade, é que as pessoas devem avaliar os resultados e tirarem a devida conclusão. Segundo o dicionarista Antônio Houaiss, felicidade é a qualidade ou estado de feliz, estado de uma consciência plenamente satisfeita, contentamento, bem-estar, boa fortuna, sorte, bom êxito e sucesso. Será que os jovens, daqui e alhures, podem, realmente, dispor, no mundo contemporâneo, de uma qualidade de vida capaz de proporcionar-lhes toda esta riqueza espiritual? Aliás, um filósofo afirmou, certa vez, que "a felicidade não é a conquista do absoluto, mas a posse do relativo e que não existe felicidade, porém momentos felizes".